



VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA DO RACISMO RECREATIVO NO FUTEBOL

Alane Teixeira Silva ¹

Clérison Marciel Baleeiro Mascarenhas ²

Orientador: Prof. Mndo. Douglas Lima Rodrigues ³

Resumo: Objetivamos analisar o Racismo Recreativo a partir da Análise do Discurso de origem francesa via as contribuições de Michel Foucault. Na contemporaneidade, o alargamento das discussões em torno dos estudos antirracistas, produções teóricas e bibliográficas sobre o referido tema ganham espaços nos centros acadêmicos e instituições de pesquisa, a exemplo da produção bibliográfica intitulada *Coleção Feminismos Plurais*. Uma das obras que compõem a coleção é o *Racismo Recreativo* (2019), de autoria do Professor, Doutor, Adilson Moreira, obra na qual analisa o racismo enquanto em práticas discursivas em ambientes de recreação. Dessa forma, para esta análise, recortamos o acontecimento discursivo ocorrido em uma partida de futebol, entre os times Valência e Real Madrid no estádio Mestalla na Espanha no ano de 2023, no qual, práticas discursivas de cunho racistas foram identificadas em direção ao sujeito-jogador brasileiro Vinicius José Paixão de Oliveira Junior (Vini Jr.) e que ganharam representações e circulações na internet via o gênero textual charge. Nesse sentido, questionamos, portanto, como se dá a representação de um acontecimento discursivo racista recreativo em charge e como identificar, descrever e analisar na referida materialidade verbo-imagética a representação do racismo recreativo enquanto uma prática discursiva?

Palavras-chave: Análise do Discurso; Charge; Futebol; Práticas Discursivas; Racismo Recreativo.

Abstract: This study objectively analyzes Recreational Racism from the point of view of Discourse Analysis of French origin via the contributions of Michel Foucault. In contemporary times, it is possible to observe the broadening of discussions around Anti-racist studies, theoretical and bibliographical productions on the referred theme have gained space in academic centers and research institutions, such as the bibliographical production entitled collection *Feminismos Plurais*. One of the works that composes the collection is *Racismo Recreativo* by Professor, Doutor, Adilson Moreira (2019) in which he analyzes racism as discursive practices in recreational environments. Thus, for this analysis we report the discursive event that occurred in a football match, between Valencia and Real Madrid at the Mestalla stadium in Spain in the year 2023, in which racist discursive practices were identified towards the player-subject brazilian Vinicius José Paixão de Oliveira Junior (Vini Jr.) and which gained representations and circulations on the internet via the textual cartoon genre. In this sense, we question, therefore, how is the representation of a racist recreational discursive event in charge and how to identify, describe and analyze in the referred verbal-imagery materiality the representation of recreational racism as a discursive practice?

¹ Graduanda em Letras, Língua Inglesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia. Bolsista de Iniciação à Docência (CAPES/UNEB). Contato: alaneteixeirasil@gmail.com.

² Graduando em Letras, Língua Inglesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia. Contato: cleristonm9@gmail.com

³ Professor de Letras, Língua Inglesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas e Língua Inglesa. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (UNEB). Contato: oedouglas1@gmail.com.

Keywords: Discourse Analysis; Cartoon; Soccer/Football; Discursive Practices; Recreational Racism.

Introdução

Situando o acontecimento, no dia 21 de maio de 2023 em uma partida de futebol entre o Real Madrid e Valência, no Estádio Mestalla na Espanha, o que era para ser só mais uma partida da *La Liga* (Liga de Futebol da primeira divisão espanhola) acabou se tornando um espaço de práticas discursivas racistas em ofensas proferidas contra o jogador brasileiro do Real Madrid, Vinicius José Paixão de Oliveira Junior (Vini Jr.), em um espaço de recreação, lazer e esporte. Vale ressaltar que o site GE (2023) informou que este acontecimento não é um caso isolado, pois, outras vezes, Vini Jr. já tinha sofrido práticas discursivas racistas em outras partidas de futebol, não apenas na Espanha, como também no Brasil, quando o jogador atuava pelo time do Flamengo.

O acontecimento ocorrido com Vini Jr. repercutiu para além do espaço esportivo, mas ressoou para diferentes espaços sociais, em especial, as mídias sociais, *sites*, *blogs*, e reportagens em jornais televisivos que noticiaram o caso. Neste sentido, diversas produções enunciativas verbais e verbo-visuais circulam pela *web* por meio de diferentes gêneros textuais, como exemplo, a charge, a qual adotamos neste estudo para analisar a representação do Racismo Recreativo enquanto uma prática discursiva. Para tanto, nos questionamos, como se dá a representação de um acontecimento discursivo racista recreativo em charge e como identificar, descrever e analisar na referida materialidade verbo-imagética a representação do racismo recreativo enquanto uma prática discursiva via Análise do Discurso por um viés foucaultiano de análise?

Metodologia

Para construção deste trabalho, adotamos a Análise do Discurso e os métodos arqueológicos de Michel Foucault (1986, p.157) para analisar a representação do Racismo Recreativo via enunciados verbo-visuais em charges, definidas como ilustrações que trazem discursos sobre situações do cotidiano de forma humorística e crítica podendo ser apenas visuais ou verbo-visuais. Ademais, realizou-se também uma pesquisa de cunho bibliográfico com intuito de fundamentar a análise proposta, tendo como objeto a análise uma charge do cartunista Amarildo Lima recortada do jornal *A gazeta* (2023), como o objetivo de identificar a representação do racismo recreativo em ambientes de recreação e como esses discursos são enquadrados como práticas discursivas racistas. O método arqueológico de Foucault (1986) foi aplicado através da investigação de discursos nos espaços de entretenimento que tivessem alguma correlação com questões étnico-raciais, na qual, pudéssemos observar a crescente presença do racismo recreativo nos diversos espaços de recreação a partir da sua representação via produções verbo-imagéticas, delimitado no gênero textual

charge. O acontecimento discursivo identificado como suposta prática racista recreativa ocorrida com o sujeito-jogador Vini Jr. se apresentou como vocativo para a realização desta pesquisa e análise.

Resultados e discussões

O enunciado objeto desta análise, representado em forma de charge, é uma sátira, utilizada como forma de ironia a discursos racistas frequentes de muitos brasileiros em ambientes recreativos, feita em resposta ao acontecimento ocorrido com o jogador de futebol, Vinicius José Paixão de Oliveira Junior, no jogo do dia 21 de maio de 2023, o autor Amarildo Lima (Gazeta, 2023) traz o fato representado em enunciado verbo-imagético, apresentado em duas posições, na mesma materialidade verbo-visual. Temos uma imagem, na qual compõem duas imagens verbo-visuais. A primeira, lado esquerdo, há a representação de um sujeito-jogador identificado étnico-racialmente branca, sendo do time adversário ao time de Vini Jr. sendo repreendido verbalmente pelo árbitro também étnico-racial branca, sobre as ofensas racistas e agressões que foram proferidas contra Vinicius Júnior, é possível observar a representação de espanto na feição do sujeito-jogador branco, no entanto, no segundo quadro ao lado direito, é apresentado que quem responde pela advertência das práticas discursivas racistas é Vini Jr. que mesmo na condição de vítima, o árbitro o puni como sujeito motivador que causou as reações e práticas discursivas racistas, com o cartão vermelho que, no futebol, resulta na expulsão do jogador da partida de futebol e da próxima partida de futebol.

Imagem verbo-imagético 1



Fonte: A Gazeta (2023)⁴

No mesmo enunciado, há o jogador do Valência (re)apresentado pela charge sorrindo com as mãos sobre a barriga, atrás do sujeito-árbitro punindo Vini Jr. e tal representação do referido sujeito-jogador do Valência pode ser analisado como uma reação de alívio e deboche, ao não ser punido pelas atitudes racistas

⁴ <https://www.agazeta.com.br/charge/forcavinijr-0523>

que praticou, demonstrando certa inclinação que a sociedade bem como as instituições modernas-coloniais possuem intrinsecamente em suas estruturas e raízes em não reconhecer e admitir as ações e atitudes racistas, promovendo a institucionalização de discriminação racial.

“No Brasil, a negação do racismo e a ideologia da democracia racial sustentam-se pelo discurso da meritocracia. Se não há racismo, a culpa pela própria condição é das pessoas negras que, eventualmente, não fizeram tudo que estava a seu alcance” (Almeida, 2019, p.51), permitindo que determinados discursos alimentem *fake news* e a perpetuação da não conscientização da constituição histórica de países colonizados e que receberam através do tráfico negreiro povos de diferentes regiões da África Ocidental submetidos a regimes escravocratas, destituídos da humanidade, reduzidos a objetos de trabalhos, resultando em sistemas, práticas e estruturas racistas de privilégios de brancos contra negros, isso fica evidente a partir da análise de prática discursiva.

Mesclando as práticas discursivas e os espaços de recreação, o racismo recreativo usa desses ambientes para se manifestar, trazendo estereótipos de cunho racista que “possuem uma dimensão política, uma vez que são meios de legitimação de arranjos sociais e excludentes” (Moreira, 2019). Para a visão Foucaultiana, o discurso é um conjunto de enunciados assegurados ao longo do tempo, a partir de uma conjunção de saberes-poderes, apoiados em uma formação discursiva, que constituem um discurso, caso não haja uma regularidade desses enunciados, o discurso não se firma e conseqüentemente não existe (Foucault, 1971).

Na charge é possível identificar a existência de um discurso que se consiste nos enunciados constituídos ao longo da história sobre “[...] um sistema de representações culturais que legitima a dominação branca por meio da desqualificação sistemática de minorias raciais” (Moreira, 2019, p.151), formando o discurso racista. É possível notar também um sujeito-jogador-branco (posição de privilégio), um sujeito-jogador-negro (posição de subalterno) e o sujeito-árbitro-branco (representando a instituição com valores moderno-coloniais racista), este último sendo o personagem que representa as autoridades sociais e os “sistemas de opressão que foram construídos a partir da noção de que certos grupos humanos são inerentemente distintos e inferiores aos membros do grupo racial dominante” (Moreira, 2019, p.98), que pune Vini Jr. por ser considerado nessa conjuntura, o causador dos discursos, práticas racistas recreativas e agressões sofridas pelo jogador-branco.

Adilson Moreira em seu livro *Racismo Recreativo* (2019), relata alguns casos de racismo no futebol, entre eles menciona a história de Adriana, sujeito-mulher-branca que não satisfeita como o desempenho do seu time na partida, com o intuito de desmotivar jogadores do time adversário proferiu enunciados racistas contra os jogadores negros, “ela, Adriana, foi processada por injúria racial. Seus advogados afirmaram que ela não deveria ser responsabilizada [...] para

seus defensores, o campo de futebol é um espaço distinto de outros porque é um lugar de recreação[...]” (Moreira, 2019, P.21, 22), ao utilizar-se dessa justificativa do ambiente recreativo deixamos margem para que esse discurso do racismo como forma de recreação se propague e repita em ambientes de entretenimento.

Considerações finais

A partir do racismo estrutural que sustenta esse sistema de opressão e desigualdade racial na sociedade contemporânea, possibilita práticas heterogêneas e variáveis de ações racistas, sendo o racismo recreativo uma ramificação deste sistema de discriminação racial que ocorre na forma de micro agressões em ambientes cujo foco é o entretenimento, apesar de “[...] a maioria das pessoas admite haver racismo [...], mas quase ninguém se assume como racista”(Ribeiro, 2020, P.37) o que permite com que os discursos racistas se disseminem sem uma percepção do seu poder negativo. Esse estudo, analisou que as práticas racistas em ambientes recreativos como estádios de futebol não é algo novo nesse sistema social enquanto discursos racistas que se renovam na forma como são enunciados, nas palavras de Foucault (1971, p. 26) “o novo não está no que é dito, mas no acontecimento a sua volta”, e na história pós-colonial, discursos racistas estruturam, sobretudo nas Américas e Europa, a cor da pele como justificativa de segregação e opressão e destituição da humanidade de povos afrodescendentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Silva. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. 51 p.

AMARILDO CHARGES. **#ForçaViniJr**. A gazeta. [Vitória_ES], 2023. 1 Charge. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/charge/forcavinijr-0523>. Acesso em: 25 maio 2023.

BRASIL. **Lei n.º 7.716, de janeiro de 1989**. Define os crimes resultantes de preconceitos de raça ou de cor. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1989. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7716.htm. Acesso em: 10 abr. 2024.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Aula Inaugural no Collège de France, Pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Loyola, 1971. 79 p.

_____. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986. 157 p.

ILHÉUS, T. **Do stand up ao futebol: por que o racismo recreativo é tolerado?** [S.L.] 2023. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/do-stand-up-ao-futebol-por-que-o-racismo-recreativo-e-tolerado>. Acesso em: 29 maio 2023.

MOREIRA, Adilson. **Racismo Recreativo**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

PRESIDENTE da La Liga rebate Vinicius Junior sobre racismo: “Se informe melhor”. **GE**, 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-espanhol/noticia/2022/12/31/presidente-da-laliga-responde-vini-jr-sobre-racismo-se-informe-melhor.ghtml>. Acesso em: 08 jun. 2023.

RACISMO contra Vinicius Junior: Veja tudo sobre o caso. **GE**, 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-espanhol/noticia/2023/05/24/racismo-contraviniicius-junior-veja-tudo-sobre-o-caso.ghtml>. Acesso em: 08 jun. 2023.

RIBEIRO, D. **Pequeno manual antirracista**. 1.ed. São Paulo: Schwarcz S.A, 2019. 135 p.

RODRIGUES, S. A história embananada da banana de Daniel Alves. **VEJA**, 2023. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/sobre-palavras/a-historia-embananada-da-banana-de-daniel-alves/>. Acesso em: 08 de jun. 2023.

VALÊNCIA x Real Madrid é interrompido por racismo contra Vinicius Junior. **Ge.globo**, Valência-ESP, 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-espanhol/noticia/2023/05/21/valencia-x-real-madrid-e-interrompido-por-racismo-contraviniicius-junior.ghtml>. Acesso em: 29 maio 2023.